

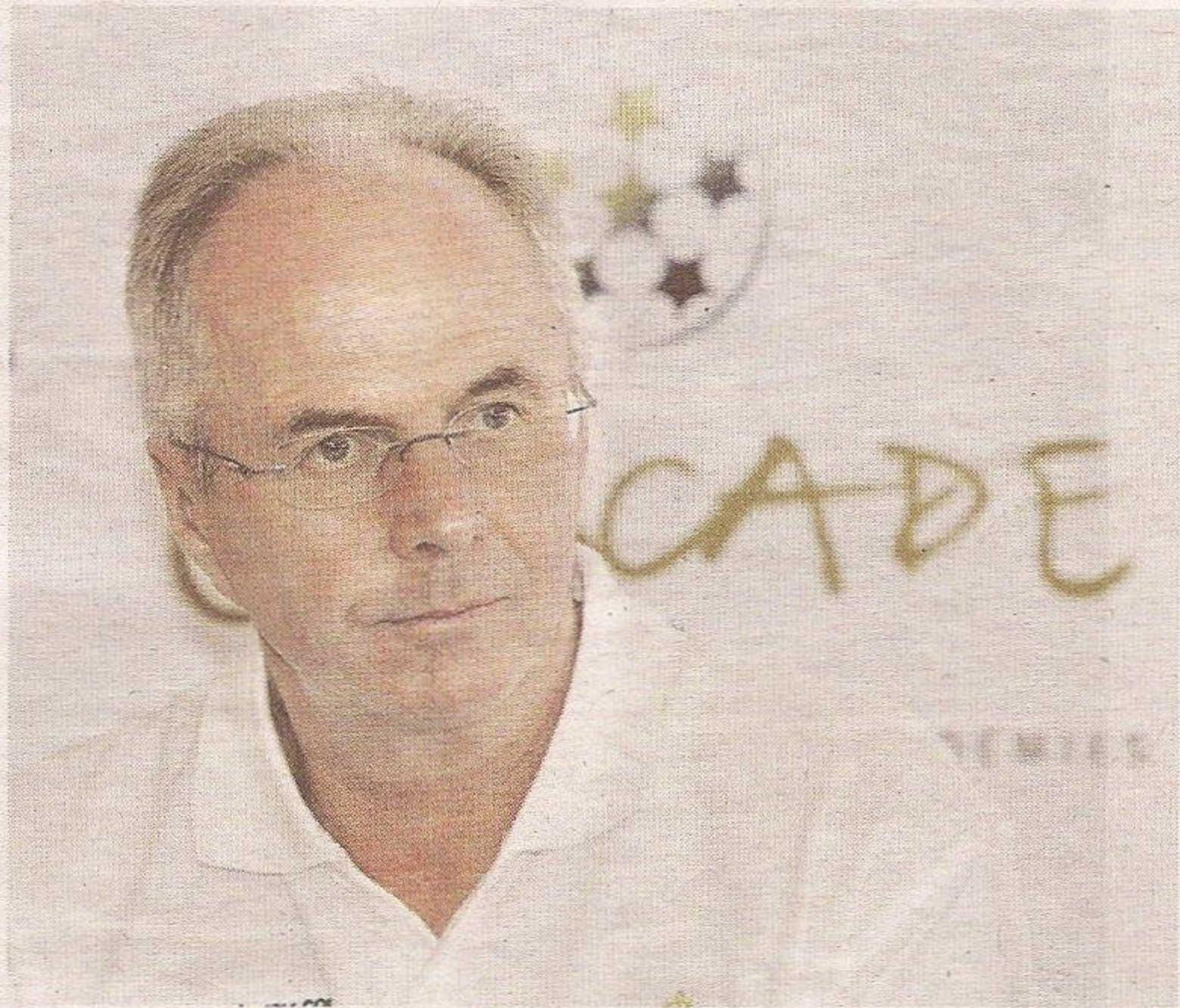
“Seleccções africanas serão a surpresa do Mundial”

Mundial 2010. Sven-Goran Eriksson coloca Portugal entre favoritos. Treinador espera regressar ao futebol e orientar uma selecção

JOSÉ MANUEL OLIVEIRA

O antigo técnico do Benfica, o sueco Sven-Goran Eriksson, coloca a selecção portuguesa, a par da brasileira e da espanhola, como estando entre as que poderão vencer o Mundial de Futebol 2010, na África do Sul. “Muitas equipas têm essa possibilidade. Brasil, Espanha, que está forte e ganhou o Europeu, Portugal – porque não? – Inglaterra, Itália, Argentina. Espero, até, que algumas equipas de África poderão ser a surpresa neste Mundial”, disse, ao ser questionado pelo DN sobre o tema, ontem, em Lagos, durante encontro com jornalistas, à margem da apresentação do projecto *Cascade Resort*, junto às praias do Porto Mós e do Canavial e que contará com academias de futebol, de golfe e ténis, entre outros desportos.

Eriksson admitiu que o Gana, a Nigéria e a Costa do Marfim poderão surpreender no próximo Mundial. E apesar do revés agora sofrido pela Inglaterra, com a lesão de David Beckham, que o afastará daquela competição, considerou que a selecção do país de Sua Majestade não vai ressentir-se, pois “continua sem dúvida muito forte”. A mesma opinião tem em rela-



PAULO LOURENCO/GLOBALIMAGENS

Eriksson não descarta a possibilidade de treinar em Portugal

ção à selecção portuguesa e lembra que “Ronaldo em forma é um dos melhores do mundo”.

Já sobre o regresso ao futebol, Eriksson mostrou-se lacónico, mas deixou antever que estará para breve. “Esperem alguns dias... Vamos a ver...” [risos]. Portugal? “Tudo é possível. Neste momento, não tenho nada”, observou, recusando especular quanto à aceita-

ção de um eventual convite do Sporting ou do Porto. “É difícil”, respondeu, de novo, com sorrisos, ao mesmo tempo que negou qualquer contacto com o clube de Alvalade em 2009. Depois, em tom mais sério, admitiu que o seu futuro imediato poderá nem passar por clubes. “Talvez uma selecção [ontem foi colocada a hipótese de treinar a Costa do Marfim], talvez”.